

## Médico-veterinário Nilo de Sá e agrônomo Evandro Barros são nomes confirmados

O **Dia Estadual do Porco** já tem os palestrantes confirmados para a sua edição em 2016. O evento, que acontece no dia 12 de agosto, em Rondinha, terá em sua programação a palestra do médico-veterinário Nilo de Sá, que atua como diretor executivo da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) há dois anos, e do agrônomo Evandro Barros, que é analista da Embrapa Suínos e Aves desde 2010.



Evandro Barros

Nilo abordará o tema "Mercado da carne suína: realidade e potencial" e também falará sobre o FNDS e Cadecs e Barros ministrará a palestra "Tecnologias para o aproveitamento econômico dos resíduos de suínos".



Nilo de Sá

*Como já tradicional, o Dia Estadual do Porco inicia-se às 7h30min com café da manhã. Todos os suinocultores estão convidados a participar. Não haverá cobrança de inscrição para o evento. Contate seu núcleo ou associação, reúne os produtores da sua região e participe. Informações: 51 3712-1014.*

### PL

Projeto de Integração entre produtor rural e agroindústria é aprovado no Senado e segue para sanção.

Página 5

### Milho

Governador José Ivo Sartori assina decreto que regulamente ICMS nas importações de milho.

Página 4

### Encontro

Seminário Regional em Pinhal reúne em torno de 300 criadores de 25 municípios e debate cadeia da suinocultura.

Página 6

Parceiros da Suinocultura Gaúcha



ESPAÇO TÉCNICO

Médico-veterinário José Luiz de Almeida  
Coordenador de Assistência Técnica Suinocultura  
jose.almeida@merck.com



**MSD**  
Saúde Animal

## Infecção urinária em matrizes em produção

### Parte 1

A infecção urinária é um problema recorrente e muito importante dentro do sistema de produção atual e que, na maioria das vezes, não tem a devida atenção. É caracterizada pela colonização e multiplicação de microrganismos no trato urinário, rins, ureter, bexiga, uretra e muitas vezes a tratamos somente por cistite. Dentre os principais agentes causadores desta enfermidade, podemos destacar *Escherichia coli*, *Staphylococcus spp.* e *Streptococcus spp.* A *Escherichia coli* está presente na microbiota fecal e, assim, com a alta pressão de infecção ambiental esta bactéria facilmente ascende para a bexiga por uma particularidade anatômica do trato urinário, uma curta distância entre a vulva até a uretra que é curta e calibrosa, facilitando a infecção. O *Staphylococcus spp.* e *Streptococcus spp.* são comensais e são considerados pató-

genos oportunistas que se aproveitam de traumas ou imunossupressão para causar a infecção. A infecção urinária tem relação direta com falhas reprodutivas, redução na vida produtiva, morte súbita na gestação e lactação. As doenças puerperais, a infertilidade pós desmame e as infecções urinárias são problemas que se destacam na cadeia produtiva e estão altamente relacionados entre si. Quadros de infecção crônica podem reduzir a vida produtiva da fêmea, causando grandes prejuízos.

Os quadros de IU são multifatoriais, mas podemos destacar: acúmulo de fezes na baía e, consequentemente, no posterior das fêmeas; qualidade da água; quantidade ingerida de água; lesão de casco; falta de atividade física; lesões na vulva; manejo inadequado da ração; manejo de cobertura sem higiene (monta natural, inseminação artificial); número de funcionários insuficiente; pressão de infecção.

Para detectarmos a presença de UI, podemos observar alguns sinais clínicos: apatia, perda de peso, corrimento, que pode ser mucoide - muco hemorrágico ou purulento, micção em jato, urina turva com presença de pus e odor amoniacal ou putrefato, presença descarga vulvar ressequida nos lábios vulvares. Observado algum destes sinais é prudente que se utilize alguma ferramenta para detectar qual o nível de prevalência da IU no rebanho. Um método de triagem muito utilizado são as fitas reagentes que consistem num teste descartável para detecção de enfermidades do trato urinário, onde são observados os seguintes parâmetros para diagnóstico: nitrito, proteína, sangue oculto, densidade, pH. Se a prevalência for menor que 15% tratamos como um problema individual e não de rebanho, até 25% um problema moderado tendendo a crônico, acima de 25% já temos uma situação crônica grave.

Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

## Choice Genetics

A Choice Genetics teve clientes premiados no evento Melhores da Suinocultura Agriness 2015, que foi realizado entre os dias 14 e 15 de abril, em Florianópolis (SC), e parabeniza a Granja Bela Vista, que recebeu o leitão de ouro na categoria 501 a 1000 matrizes, e também a Suinocultura Bom Retiro, que recebeu o leitão de bronze na categoria até 300 matrizes.

Vencedora do leitão de ouro, a Granja Bela Vista, do suinocultor Luciano Salgado Arantes, instalada em Urucânia (MG), alcançou 33,45 desmamados/fêmea/ano, número expressivo que fez da granja a campeã na categoria 501 a 1000 matrizes. Já a Suinocultura Bom Retiro, do suinocultor Amauri Pinto Costa, instalada em Pouso Alto (MG) conquistou o leitão de bronze com índices de 32,30 desmamados/fêmea/ano. "Para nós da Choice Genetics é uma grande satisfação fazer parte da conquista dos produtores premiados, que nos incentivam cada vez mais a trabalhar pela evolução genética de nossos animais", comenta o diretor da Choice Genetics Brasil, Yves Naveau.



Luciano Salgado Arantes da Granja Bela Vista (Urucânia/MG) e Anele e Aline, representando a Suinocultura Bom Retiro (Pouso Alto/MG)



Clientes  
Choice  
Genetics  
são  
premiados

## Informações estratégicas para o mercado agropecuário



Cotações de Bolsas, moedas, indicadores financeiros, índices, taxas de juros, sistema de análise gráfica, módulo de estratégias, estatísticas correntes, previsões climáticas, recursos para negociação eletrônica e muito mais.

Exclusivas análises, preços físicos e notícias em tempo real de Safras & Mercado, a consultoria líder do agronegócio brasileiro.

comercial@safras.com.br  
Tel.: (51) 3290-9200  
www.safras.com.br



Solicite uma demonstração gratuita

## ARTIGO TÉCNICO

Médico-veterinário Diego Alkmin

E-mail: thomas@db.agr.br



## A importância da temperatura de armazenamento do sêmen suíno

O principal objetivo do armazenamento do sêmen é manter a viabilidade espermática no decorrer deste período. Isto pode ser feito através da redução do metabolismo espermático ocorrida devido ao processo de diluição e principalmente pela redução da temperatura de armazenamento. No entanto, a sensibilidade do sêmen do varrão ao choque térmico tornam necessárias temperaturas de armazenamento acima de 15°C, o que limita a redução do metabolismo celular. Características específicas da membrana dos espermatozoides do varrão fazem com que as células espermáticas dessa espécie sejam muito susceptíveis à temperaturas baixas. Dessa forma, um resfriamento muito rápido do ejaculado até atingir a temperatura de 15°C ou a redução abaixo de tal temperatura, resultam em perda da viabilidade devido ao choque pelo frio.

Na prática, o sêmen é coletado em recipientes isotérmicos com o intuito de se evitar o contato com superfícies

frias, sendo a diluição subsequente realizada a 35-37°C, quando a partir daí o sêmen começa uma redução gradual da temperatura até 17° C. Geralmente, o armazenamento das doses é realizado à 17 ± 2°C, tempera-

tura na qual o metabolismo espermático é reduzido, o que permite uma estocagem por até cinco dias. Assim, a severidade do choque térmico dependerá da taxa de resfriamento, do intervalo de temperatura utilizado e da variação da temperatura durante o transporte e armazenamento.

Alguns componentes dos diluidores modernos podem reduzir os efeitos adversos da variação na temperatura, entretanto é de extrema importância que as doses diluídas sejam transportadas de maneira adequada e com temperatura controlada.

Não menos importante seriam as condições de armazenagem nas granjas, muitas vezes negligenciada ou realizada em condições inadequadas, de modo que se deveriam utilizar conservadoras eficientes para a manutenção da temperatura e específicas para a conservação do sêmen suíno, o que garantiria uma dose com maior potencial fecundante.



**A sensibilidade do sêmen do varrão ao choque térmico tornam necessárias temperaturas de armazenamento acima de 15°C, o que limita a redução do metabolismo celular.**

## ESPAÇO TÉCNICO

Médico-veterinário Paulo Otávio da Costa Prudente

Minitub do Brasil

poprudente@minitube.com.br



## A importância do layout nas centrais de inseminação

### PARTE 1 - Alojamento

As centrais de inseminação artificial de suínos no Brasil passam por grandes transformações para atender uma demanda crescente do volume e de qualidade das doses de sêmen. É essencial que se faça uma boa estimativa de produção para que se possa dimensionar as instalações e equipamentos. Para tal, o layout das instalações é um dos aspectos de maior importância nessas mudanças. No galpão de alojamento e coleta dos cachaços muitos aspectos devem ser considerados:

- Diminuição das distâncias a serem percorridas pelos machos;
- Correto dimensionamento de gaiolas e com portões de entrada (por trás) e saída (pela frente), facilitando o manejo e ganhando tempo no deslocamento;
- Corredores com larguras adequadas para que não haja limitação de movimento, mas ao mesmo tempo o animal não deve conseguir virar ao ser

conduzido. É importante que se tenham portões em locais estratégicos para evitar o contrafluxo;

- Divisão de tarefas entre o coletador e o auxiliar, na coleta e deslocamento dos animais;
- Utilização de recursos gerenciais para disponibilizar as listas de animais a serem coletados, esgotados, tratados, descartados, entre outras atividades;

- Uso de fosso de coleta (o coletador trabalha em posição ergonômica) com gaiola de limpeza adjacente. O sistema com coleta automática ajuda na diminuição da contaminação e aumenta a quantidade de coletas por coletador por hora;
- Uso de um interfone para comunicação entre área de coleta e laboratório.

Todas estas sugestões devem ser levadas em consideração a fim de propiciar o uso racional do tempo dos funcionários, trabalho com mais segurança e praticidade, redução de desperdícios, produção de doses com qualidade, além do bem estar dos animais.

### Coordenação Geral:

Valdecir Luis Folador  
Presidente da ACSURS.

### Jornalista Responsável:

Simone Jantsch, DTR/RS 15.244  
Assessora de Comunicação.

### Revisão:

Fernando Gimenez  
Diretor Executivo.

ACSURS: Rua Dinarte  
Vasconcelos, 70  
Caixa Postal 112  
Estrela - RS  
CEP: 95.880-000

Sugestões, dúvidas ou críticas:  
imprensa@acsurs.com.br

Site: www.acsurs.com.br  
Telefone: (51) 3712-1014

Tiragem 2.000 exemplares  
Impressão Gráfica Lajeardense  
Fecho da edição: 12/05/2016.

*O ACSURS Informa é uma  
publicação mensal, de  
distribuição gratuita.*

INSUMO

# Governo assina decreto que regulamenta ICMS nas importações de milho

**ESTADO** - O presidente da Associação de Criadores de Suínos do RS - ACSURS, Valdecir Folador, acompanhou, no dia 25 de abril, o ato de assinatura do decreto que garante o diferimento do ICMS nas importações de milho em grãos para fabricação de rações para animais pelo governador do Estado, José Ivo Sartori. A medida atende a uma reivindicação de entidades representativas do setor e vai gerar maior competitividade.

O decreto prevê que a alíquota de 12% não será mais cobrada por seis meses na entrada do grão importado dos países do Mercosul e sim na comercialização da carne de frango ou suína pela indústria. Na prática, o setor deixa de antecipar o pagamento do imposto, o que reduz o custo da importação. Com a medida, o Governo atende a uma reivindicação das indústrias gaúchas de avise suínos, que



Foto: Luiz Chaves/Palácio Piratini

Sartori assinou decreto na presença de representantes de entidades do agro

têm recorrido à importação como alternativa de abastecimento em um momento de preços altos no mercado doméstico.

Historicamente, o Rio Grande do Sul consome mais milho do que produz e costuma buscar o cereal em outros Estados. No entanto, a menor oferta na safra verão e a expor-

tação aquecida do grão elevaram os preços internos.

O decreto foi construído em parceria entre a Secretaria da Agricultura (Seapi) e a Secretaria da Fazenda (Sefaz), com o intuito de valorizar o setor. "A construção desse decreto foi um esforço conjunto entre a Seapi e a Sefaz, que atende a uma reivindicação do setor.

Esperamos que com a garantia de diferimento do ICMS nas importações do grão a competitividade aumente. Esta medida cria ainda uma alternativa às aquisições do produto em outros Estados", destacou o secretário da Agricultura, Ernani Polo. Para o presidente da ACSURS, a medida vai trazer benefícios a todo o setor.

Também participaram do ato os secretários da Fazenda, Giovani Feltes; de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo, Tarcísio Minetto; secretário adjunto da Agricultura, Pecuária e Irrigação, André Petry; o presidente do Sindicato das Indústrias de Produtos de Suínos, José Roberto Goulart; e o diretor executivo da Associação Gaúcha de Avicultura, José Eduardo dos Santos.

**Fonte:** Seapi com edição da ACSURS.

**Brustec** Soluções para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.

**BRUSTOLIN**  
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

**Fone / Fax: (51) 3755-1166**  
**Cel: (51) 9994-4097**

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS  
E-mail: brustolin@futurusnet.com.br

**agrocereS**  
MULTIMIX

**40**

MUITO MAIS QUE NUTRIÇÃO

**AVISULAT 2016**  
V CONGRESSO E FEIRA BRASIL SUL DE AVICULTURA, SUINOCULTURA E LATICÍNIOS  
Feira de Equipamentos, Serviços e Inovação

**22 A 24**  
DE NOVEMBRO DE 2016  
CENTRO DE EVENTOS FIERGS  
PORTO ALEGRE/RS

**VENHA PARA UM DOS MAIORES EVENTOS DO AGRONEGÓCIO DO SUL DO BRASIL**

- Área de exposição na Feira de Negócios
- Encontro Internacional de Negócios
- Congresso Avisulat 2016
- Painéis e artigos científicos

WWW.AVISULAT.COM.BR AVISULAT2016

PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO **asgav** Associação Gaúcha de Avicultura

**sips** Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul

**SINDILAT/RS** Sindicato da Indústria de Laticínios do Estado do Rio Grande do Sul

**FIERGS CIERGS** Federação e Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul

# Senado aprova projeto de integração entre produtor rural e agroindústria

**PAIS** - O Plenário aprovou, no dia 20 de abril, projeto que estabelece regras para o sistema de integração entre produtores rurais e indústria. Com ele, os dois setores terão segurança para firmar parcerias que aumentem a eficiência da produção agropecuária. A medida foi votada na forma do Substitutivo da Câmara dos Deputados (SCD) 2/2016 e segue para sanção presidencial. A oferta de produtos agropecuários muitas vezes envolve disputas judiciais entre o produtor rural e a indústria, devido à falta de uma lei que regulamente as relações entre esses agentes. São motivos de litígios, entre outras coisas, o fornecimento de insumos, dívidas financeiras, responsabilização em caso de descumprimentos de prazos ou problemas na atividade. O texto aprovado cria um padrão de contratos que diminua essas divergências e permita a produtores e indústria atuarem em parceria, tornando o processo produtivo mais ágil e eficiente. O texto original é da senadora Ana Amélia e o substitutivo é do deputado Valdir Colatto.

Relator da matéria, o senador Dário Berger explicou que, nas últimas décadas, a atividade agropecuária no Brasil se modernizou e passou por grandes transformações, mas o arcabouço legal do país não acompanhou esse processo. "É preciso estabelecer regras, limites e procedimentos para

esses contratos de integração. O resultado será benéfico para todos, é um processo em que todos ganham", garantiu.

Criadores de suínos e aves estão entre os principais beneficiados, já que a maioria deles produz em sistema de integração com as agroindústrias. "Quando existia um legal entre as duas partes, não havia essa referência da lei que agora vai existir. Esse é o principal ponto. A cadeia precisa desse amparo jurídico para regular essa relação entre integrado e integradora. Para nós, é muito importante, visto que 45% da suinocultura brasileira está sob regime de integração", comenta o diretor executivo da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), Nilo de Sá.

## Contratos de integração

A integração é uma relação contratual na qual o produtor rural se responsabiliza por parte do processo produtivo, como a produção de frutas ou criação de frango e suínos, e repassa essa produção à agroindústria para que ela realize a etapa seguinte, de transformação em produto final. O produtor também pode receber insumos da indústria, como adubos, rações, medicamentos e assistência técnica. O SCD aprovado em Plenário determina que os contratos de integração devam prever a participação econômica de cada parte, as atribuições, os compromissos e riscos financeiros, os deveres sociais, os requisitos ambientais e sani-

tários, a descrição do sistema de produção, os padrões de qualidade, as exigências técnicas e legais para a parceria.

No documento também devem constar as condições para acesso de empregado do integrador (a indústria) nas áreas de produção na propriedade rural, bem como do produtor rural nas dependências das instalações industriais ou comerciais. O texto determina ainda que cada setor produtivo que contar com a integração entre indústria e produtores deverá constituir um Fórum Nacional de Integração (Foniagro), de composição paritária, composto pelas entidades representativas de cada uma das partes. Esses órgãos deverão definir as diretrizes para o acompanhamento e o desenvolvimento das parcerias em sua área. Os Foniagros terão o papel de estabelecer a metodologia de cálculo do valor de referência para o pagamento dos produtores integrados. O cálculo em si deverá ser feito pelas Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadecs), órgãos também de composição paritária que deverão ser

estabelecidos em todas as unidades das empresas integradoras.

As Cadecs ficarão responsáveis, ainda, por acompanhar o cumprimento das diretrizes dos contratos, verificar o atendimento de padrões mínimos de qualidade, dirimir questões e solucionar litígios entre os produtores integrados e a integradora e formular planos de modernização tecnológica.

O projeto estabelece também que todos os equipamentos e máquinas que sejam disponibilizados pela indústria ao produtor continuarão de propriedade do fornecedor, a menos que haja dispositivo no contrato estabelecendo o contrário. Outra regra é que, em caso de recuperação judicial ou falência do integrador, o produtor rural integrado poderá pedir a restituição dos bens desenvolvidos até o valor de seu crédito.

Em caso de dano ambiental decorrente das atividades desenvolvidas sob a integração, as responsabilidades de recuperação deverão ser compartilhadas. No entanto, se o dano decorrer de prática adotada pelo agricultor em discordância das recomendações do integrador, a empresa estará isenta e o ônus caberá apenas ao produtor.

O texto estipula que os Foniagros terão prazo de seis meses, a partir da publicação da futura lei, para se constituírem e apresentarem as metodologias de cálculo para cada cadeia produtiva. Os contratos de parceria já existentes terão os mesmos seis meses para serem adequados às novas regras.

**Fonte:** Agência Senado e Canal Rural.



**Para nós, é muito importante, visto que 45% da suinocultura está sob regime de integração. - Nilo de Sá, diretor executivo da ABCS.**



**Aquecedor de Leitões Newonyk**  
Conforto para o leitão o ano todo.

# Cadeia da suinocultura é debatida durante Seminário Regional em Pinhal

**PINHAL** - Para discutir a atual situação da suinocultura na região e fortalecer toda a cadeia produtiva da atividade suinícola, a Emater/RS-Ascar, a Câmara Técnica Regional da Suinocultura, a Associação dos Suinocultores de Pinhal e a Prefeitura de Pinhal promoveram, no dia 27 de abril, a segunda edição do Seminário Regional da Suinocultura. O evento aconteceu na sede da Creluz e reuniu mais de 300 participantes, entre produtores e entidades ligadas ao setor, de 25 municípios da região.

O Seminário foi planejado em âmbito regional visando à consolidação de uma parceria entre os produtores de toda a região. A suinocultura é uma das atividades destaque no Rio Grande do Sul. Mais de 590 mil pessoas, de forma direta ou indireta, dependem da suinocultura no Estado. São mais de 176 mil famílias, que correspondem a 5,5 % da população gaúcha, presente em 308 municípios.

A situação atual e a perspectiva da suinocultura na região foram temas abordados pelo médico-veterinário e empresário da Suinocultura Acadrolli, de Rodeio Bonito, Rafael Acadrolli, também um dos vice-presidentes da Associação de Criadores de Suínos do RS - ACSURS. A palestra contou com a colaboração do empresário Flauri Migliavacca. Acadrolli falou sobre as dificuldades enfrentadas pela suinocultura, destacando o alto preço do milho, que hoje interfere direta-



Presidente da ACSURS apresentou dados da suinocultura



Em torno de 300 pessoas participaram do evento

mente no custo de produção de suínos. "70% do custo de produção de suínos é baseado na alimentação e 65% da base da ração é milho", exclamou.

Segundo os palestrantes, mesmo com os altos e baixos, a atividade da suinocultura, se planejada de acordo com a realidade da pequena propriedade, através dos investimentos corretos, viabiliza a agricultura familiar e garante a

sucessão familiar.

O engenheiro agrônomo da Embrapa Suínos e Aves, de Concórdia (SC), Evandro Barros, explanou sobre a suinocultura e o meio ambiente, os impactos e formas de mitigação. Barros fez referência às características da criação de suínos hoje, como grande escala, alta relação animal por área e a grande quantidade de dejetos, destacando a necessidade de

pensar soluções para o uso dos resíduos provenientes da atividade.

Para encerrar o debate, o presidente ACSURS, Valdecir Folador, apresentou dados do cenário estadual e nacional da suinocultura e as tendências, perspectivas e desafios da atividade. Segundo Folador, mais de 50% da organização da suinocultura no Brasil está concentrada nos três Estados do Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul). O presidente da ACSURS salientou a importância da suinocultura gaúcha, que no ano de 2015 exportou 179 mil toneladas de suínos, e reforçou a necessidade da realização de espaços de discussão e capacitação envolvendo os produtores, empresas e entidades do setor, buscando o fortalecimento da atividade suinícola em toda sua cadeia produtiva.

Entre as autoridades, participaram do Seminário o prefeito de Pinhal, Edmilson Pelizari, o gerente do escritório regional da Emater/RS-Ascar de Frederico Westphalen, Francisco Frizzo, o prefeito de Rodeio Bonito e presidente da Associação dos Municípios da Zona da Produção (Amzop), Nilson Dal Cortivo, o coordenador da Câmara Técnica Regional da Suinocultura, Cleber Cerutti, e o representante da Associação dos Suinocultores de Pinhal, Nilson Bagatini.

**Fonte:** Emater/RS com edição da ACSURS.

Lagoas de efluentes  
Esterqueiras  
Cisternas  
Biodigestores  
Sistema Separador de Sólidos



INTEGRADOS

## Novo modelo de contrato é entregue

**FREDERICO WESTPHALEN** - No dia 3 de maio aconteceu mais uma reunião da Cadec da Terminação da JBS de Frederico Westphalen e Três Passos. Compareceram os representantes da JBS, Vanderlei Pagno e Amarildo Albarello, dos produtores de Três Passos e Frederico Westphalen, Marcio Kochemborger, Milton Gehlen, Cleber Cerutti e Mario Paludo, e o representante da Associação dos Suinocultores de Três Passos, Elemar Hein. Foi apresentada pela empresa e amplamente explicada a nova fórmula de pagamento a ser adotada no sistema de Terminação da JBS e entregue o novo modelo de contrato de integração para suínos terminação proposto pela empresa, que será submetido à apreciação da ABCS.



Reunião da Cadec reunião suinocultores e integradora

EXPOINTER 2016

## Assinado contrato com economato

**ESTEIO** - No dia 2 de maio foi assinado o contrato de economato com Luciano da Rocha. Sócio-proprietário no famoso restaurante Bali Hai, da praia de Atlântida, Rocha ficará responsável por administrar o Restaurante da ACSURS na Expointer. Para a feira, será montando um cardápio especial com receitas à base de carne suína.

Em 2016, a feira acontece de 27 de agosto a 4 de setembro, em seu local já tradicional, o Parque Estadual de Exposições Assis Brasil.



Luciano da Rocha Luz e Fernando Gimenez, diretor executivo da ACSURS, na assinatura do contrato

Foto: Maycon Silva/Gessulli



## Avesui 2016

**FLORIANÓPOLIS** - A ACSURS prestigiou, nos dias 3 e 4 de maio, a AveSui 2016 - Feira da Indústria de Aves e Suínos. Apoiadora do evento, estiveram na feira o presidente da ACSURS, Valdecir Folador, e o diretor executivo da entidade, Fernando Gimenez.

Em mais uma edição, a Avesui mostrou que o agronegócio se mantém forte no país mesmo em um cenário de instabilidade na economia.

Na foto, Folador e Gimenez, com o diretor executivo da ABCS, Nilo de Sá, a chefe geral da Embrapa Suínos e Aves, Janice Reis Ciacci Zanella, e o professor de Medicina Veterinária da UPF Eraldo Zanella.

Faça seu pedido de sêmen suíno resfriado através do (51) 3712-1413 ou na sede da ACSURS

Disponibilizamos doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agrocetes PIC/Génétiporc, Choice Genetics, DB-DanBred e Topigs Norsvin.

**C** Central de  
**P** Produção  
**S** de Sêmen

**ACSURS**  
ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES  
DE SUÍNOS DO RIO GRANDE DO SUL



Suporte tecnológico:



Macho Talent da Topigs Norsvin

## Agenda de eventos

### Suinofest 2016, Encantado (RS)

**Dias 3, 4, 5 e 10, 11 e 12 de junho**

O evento acontece no Parque João Batista Marchese. Saiba mais em: [www.suinofest.com.br](http://www.suinofest.com.br)

### 25º Encontro dos Suinocultores de Vila Maria (RS)

**Dia 10 junho**

O evento começa na parte da manhã com palestras. Ao meio-dia será servido almoço à base de carne suína.

### 7º Festival Nacional do Salame, Marau (RS)

**De 10 a 12 de junho**

Três dias de festa com comidas, bebidas das melhores vinícolas do RS, shows com bandas, corais, grupos de danças, exposições e oficinas. Organização: Rota das Salamarias. Informações: 54 3342-6239.

### 42º Dia Estadual do Porco, Rondinha (RS)

**12 de agosto**

**Evento itinerante promovido pela ACSURS, o Dia Estadual do Porco acontece, este ano, em Rondinha e tem o apoio da Administração Municipal e entidades locais. Patrocinadores: Agroceres Multimix, Alltech, Bayer, Biomix, Choice Genetics, De Heus, Elber, GSI Agromarau, Machado Agropecuária, Mig-PLUS, Minitube, Nutrifarma/Nuscience, Kigrãos Agromodal, Topigs Norsvin, Vetoquinol.**

**Informações: [imprensa@acsurs.com.br](mailto:imprensa@acsurs.com.br)**

### Expoiner 2016, Esteio (RS)

**De 27 de agosto a 4 de setembro**

A Exposição Internacional de Animais, Máquinas, Implementos e Produtos Agropecuários acontece no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil e a ACSURS representa os suinocultores gaúchos na feira.

### PorkExpo 2016, Foz do Iguaçu (PR)

**18, 19 e 20 de outubro**

O evento acontece no Hotel Recanto Cataratas Thermas Resort e Convention. Saiba mais: [www.porkexpo.com.br](http://www.porkexpo.com.br)

### Avisulat 2016, Porto Alegre (RS)

**22, 23 e 24 de novembro**

O Congresso e Feira Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios – Feira de Equipamentos. Serviços e Inovação acontece no Centro de Eventos da Fiergs. Saiba mais em: [www.avisulat.com.br](http://www.avisulat.com.br)

Foto: Thais D'Avila Produtora de Conteúdo



Kerber coordenou o encontro

ESTUDO

## RS precisa otimizar recursos no combate à aftosa

**PORTO ALEGRE** - A ACSURS prestigiou, no dia 18 de maio, através do diretor executivo da entidade, Fernando Gimenez, da apresentação do resultado do estudo intitulado "Identificação de áreas de risco para a febre aftosa no RS utilizando a técnica de múltiplos critérios", ministrada pelo fiscal agropecuário Diego Viali dos Santos. Participaram do encontro representantes do serviço veterinário oficial e das cadeias produtivas de suínos e bovinos. O trabalho foi financiado por um Acordo de Cooperação Técnica entre a Faculdade de Veterinária da Ufrgs, o Fundesa e a Secretaria da Agricultura.

O estudo, que levou em conta 22 critérios, apontou que o principal risco de ingresso do vírus ocorre nas regiões de fronteira e através da movimentação ilegal de animais. Para ter um ponto de partida, a pesquisa analisou os casos de febre aftosa registrados no Estado de 1986 a 2001. "O resultado comprovou que a maior parte dos casos ocorreu nas regiões onde apontamos como as de maior risco", afirmou dos Santos. A conclusão do trabalho pode contribuir para a definição de políticas de vigilância animal, otimizando recursos. "Se o maior risco está nas regiões fronteiriças, é lá que deve estar reforço da vigilância ativa", destacou o fiscal.

Com base no resultado do estudo, o presidente do Fundesa, Rogério Kerber, sugeriu que o Grupo de Avanço de Status Sanitário no Rio Grande do Sul se reunisse nos dias seguintes para avaliar as medidas que podem ser tomadas para minimizar o risco de reingresso do vírus da febre aftosa no Rio Grande do Sul. "Em primeiro lugar, precisamos conscientizar os produtores da importância deles no processo de defesa sanitária. Não é apenas uma atividade do serviço oficial", afirmou Kerber.

O presidente da ACSURS, Valdecir Folador, destaca que a entidade sempre defendeu que se desenvolva um estudo para que se conheçam essas áreas de risco para que assim se possa avançar na questão do status sanitário. "Acreditamos que a retirada das vacinas possa ser feita somente mediante análise de risco feita pelos órgãos competentes", frisa.

## A mais inovadora empresa de genética suína do mundo

Rení Munaretto - Supervisor Comercial - RS  
54 8131 3304 | [reni.munaretto@topignorsvin.com.br](mailto:reni.munaretto@topignorsvin.com.br)

Talent, o melhor macho do mercado, alojado na CPS ACSURS



**Topigs Norsvin**

PROGRESS IN PIGS

[topignorsvin.com](http://topignorsvin.com)